

Formação Específica/Iniciação

2.2. Objectivos Gerais

◆ Adquirir competências básicas de comunicação em língua francesa, privilegiando a recepção e visando uma autonomia progressiva nas seguintes competências:

- Compreender textos orais, audiovisuais e escritos de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno.
- Interpretar aspectos das culturas de expressão francófona numa perspectiva intercultural.
- Interagir em situações de comunicação quotidiana, utilizando meios verbais e não verbais.
- Mediar* em situações específicas de comunicação social.
- Reflectir sobre o funcionamento do sistema linguístico e sobre o uso da língua em situação de comunicação.
- Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social.

◆ Desenvolver estratégias de aprendizagem, métodos e técnicas de trabalho que contribuam para a construção da sua própria aprendizagem:

- Utilizar estratégias para organizar o seu processo de aprendizagem e superar dificuldades de forma autónoma.
- Utilizar os *media* e as novas tecnologias (TIC) como meios de informação e de comunicação.
- Adquirir hábitos de pesquisa autónoma.

◆ Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da autonomia, da cidadania, do sentido de responsabilidade, cooperação e solidariedade:

- Interagir no contexto da sala de aula de forma responsável e colaborativa.
- Assumir atitudes de solidariedade e de empenhamento face a problemas actuais de âmbito nacional e internacional.

2.3. Objectivos de aprendizagem

Os objectivos gerais, atrás enunciados, visam três grandes eixos - a competência de comunicação, a competência estratégica e a formação para a cidadania - que são comuns à aprendizagem de qualquer língua, pois implicam, na sua transversalidade, o indivíduo e a sua relação com uma ou várias línguas (LM ou LE). Assim, é necessário proceder à especificação desses eixos, no que respeita à língua francesa, e à forma como se poderá efectuar a operacionalização (cf. ponto 2.4.2.).

◆ Compreender:

- textos orais e audiovisuais de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/observador.

- textos escritos de natureza diversificada adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno:

- Utilizar estratégias de antecipação de sentidos.
- Identificar processos de produção de sentidos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto leitor.

◆ Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada:

- Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional oral e escrito.
- Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais.
- Avaliar o seu desempenho enquanto agente da interacção.

◆ Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social:

- Utilizar processos de preparação para a escrita.
- Utilizar processos de construção de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos.

◆ Mediar em situações específicas de comunicação social:

- Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira com a Língua Materna.
- Utilizar processos de mediação de textos.
- Avaliar o seu desempenho enquanto mediador.

◆ Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades:

- Tomar iniciativas na organização da aprendizagem.
- Utilizar estratégias para superar dificuldades de aprendizagem.
- Avaliar o seu progresso na aprendizagem.

◆ Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC):

- Seleccionar as fontes de informação.
- Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação.
- Avaliar a pesquisa e os seus produtos.

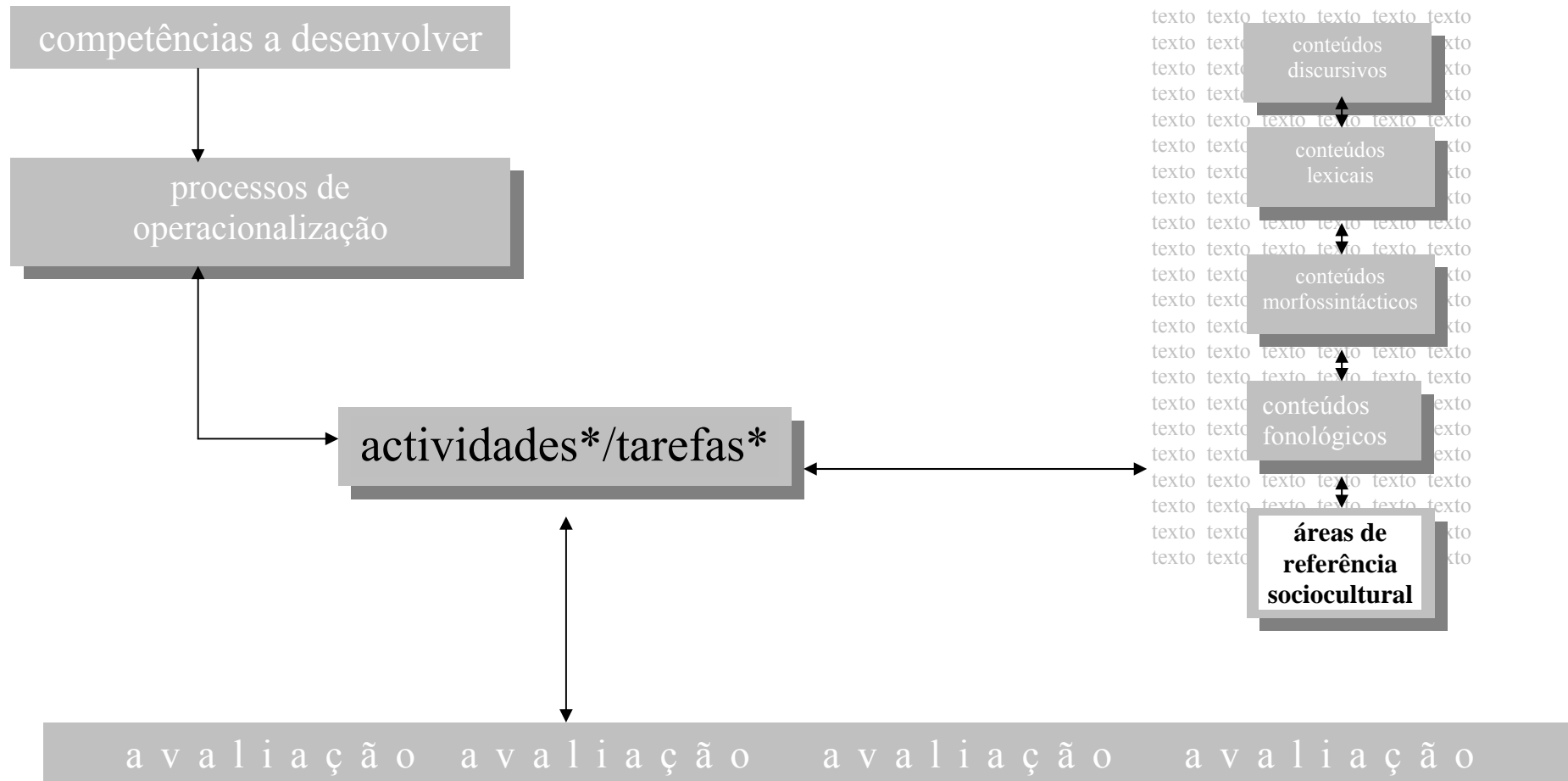
◆ Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa:

- Praticar formas diversificadas de interacção.
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico.

2.4. Competências a desenvolver

2.4.1. Esquema organizador

Apresenta-se a seguir um esquema cujo objectivo é ilustrar a ligação das várias partes do programa na gestão do processo de ensino/aprendizagem:



O esquema da página anterior permite visualizar a articulação das várias componentes do processo de ensino/aprendizagem, tal como ele é concebido neste Programa. A sua leitura permitirá, assim, uma visão globalizante, mas articulada, das várias partes que o constituem.

As finalidades da aprendizagem de uma língua prendem-se, na perspectiva deste Programa, com o desenvolvimento de competências gerais individuais e com a construção progressiva de uma competência global de comunicação. Estas diferentes competências serão desenvolvidas através de processos de operacionalização específicos, constituindo etapas sucessivas de percursos individuais e/ou colectivos de aprendizagem a delinear por professores e alunos, de acordo com a especificidade das situações e as características das turmas e dos aprendentes. Os quadros que se apresentam (ponto 2.4.2.) constituem propostas de possíveis itinerários a percorrer, não pretendendo ser únicos nem exaustivos. Exemplificam etapas na construção das competências, criam pontos comuns de referência entre utilizadores, promovem o desenvolvimento de percursos diferenciados e organizam-se, dentro de cada competência específica, em três fases distintas: a preparação (1), a execução (2) e a avaliação (3).

A realização de actividades* e de tarefas*, no contexto da sala de aula ou em períodos extra-lectivos, permitirá pôr em prática, de forma gradual e activa, processos de aquisição das competências previstas em situações motivadoras de aprendizagem. Surgirão, assim, necessidades linguísticas específicas, em interacção constante com os processos de operacionalização e com os diferentes conteúdos a tratar. Uma proposta de actividades* e tarefas* pode ser encontrada nos quadros referentes à gestão deste Programa (ponto 3.3.). Trata-se, novamente e apenas, de uma lista não exaustiva de sugestões adaptáveis aos diferentes contextos.

Os conteúdos de aprendizagem encontram-se necessariamente inseridos em textos. Toma-se o termo texto na sua acepção globalizante compreendendo todos os tipos de documentos visuais, áudio, audiovisuais e escritos cuja tipologia é proposta no ponto 3.2. deste Programa. Dado que se privilegia um percurso de aprendizagem que parte do sentido para as formas (modelo onomasiológico*), a abordagem dos diferentes conteúdos (discursivos, lexicais, morfossintácticos e fonológicos – cf. ponto 3.1.) deve ser feita de uma forma articulada e motivada pelos sentidos a (re)construir, no seio dos discursos concretos a compreender ou a produzir, inseridos nas diversas Áreas de Referência seleccionadas.

Finalmente, como o esquema o indica, todo o processo será acompanhado por formas de avaliação sistemática (ponto 3.5.), de modo a obter *feedback* constante face à progressão das aprendizagens e às dificuldades sentidas por cada aluno. Os resultados desta avaliação determinarão a construção de novos itinerários e conseqüente selecção e realização de novas actividades* e tarefas*.

O desenvolvimento alargado das perspectivas metodológicas que se prendem com cada componente do esquema organizador encontra-se nas Sugestões Metodológicas (ponto 3.4.).

2.4.2. Operacionalização das competências

Compreender textos orais e audiovisuais de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
OUVIR/VER¹ Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
1. Utilizar estratégias de recepção visual e/ou auditiva <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de concentração e observação • Identificar o tipo de documento e o contexto do discurso • Identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências, os locutores e suas relações, emoções e/ou intenções • Seleccionar informação explícita: palavras e frases • Identificar intenções dos locutores através de meios não verbais (prosódia, quinésica* e proxémica*) • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo • Formular hipóteses recorrendo a inferência da informação e dedução lexical 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação relevante • Identificar sentidos através da estrutura frásica e interfrásica e do valor funcional das palavras • Identificar registos de língua • Estabelecer relações entre os elementos verbais e não verbais • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Formular hipóteses sobre o(s) destinatário(s) do(s) documento(s) • Identificar a sequência discursiva predominante • Identificar a estrutura das sequências • Identificar traços fonéticos e prosódicos • Identificar fenómenos combinatórios • Construir sentidos a partir da estrutura discursiva e textual • Detectar variações culturais no comportamento comunicativo (cumprimentos, fórmulas de delicadeza) 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto ouvinte/ observador <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades na recepção • Comparar expectativas iniciais com o conteúdo e a forma da mensagem • Produzir interpretações pessoais das mensagens e seus contextos • Identificar estratégias pessoais de recepção • Avaliar os seus progressos como ouvinte/observador 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • •

¹ O tratamento dos discursos interaccionais* orais encontra-se em **Interagir em situações de comunicação diversificada**.

Compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao desenvolvimento intelectual, socioafectivo e linguístico do aluno		
LER Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
1. Utilizar estratégias de antecipação de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses sobre sentidos do texto a partir da organização na página, imagens, título(s), palavras-chave, conhecimentos prévios • Formular hipóteses sobre a função do texto a partir desses mesmos elementos • Inferir informações a partir de elementos contextuais • Associar palavras/ideias ao assunto do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • •
2. Identificar processos de produção de sentidos <ul style="list-style-type: none"> • Apreender o sentido global de um texto • Distinguir ideia principal e ideias de suporte • Utilizar conhecimentos prévios e experiência pessoal para completar a informação • Identificar registos de língua • Estabelecer relações entre as partes do texto • Analisar o valor funcional de frases e expressões do texto • Identificar relações sintácticas e semânticas • Identificar indícios culturais (espaço, tempo, referências) no contexto discursivo 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • •
3. Avaliar o seu desempenho enquanto leitor <ul style="list-style-type: none"> • Confirmar e/ou reformular expectativas iniciais • Produzir interpretações pessoais do texto • Usar o documento como suporte para a elaboração de outros documentos • Avaliar os seus progressos como leitor (estratégias pessoais de leitura, resolução de problemas...) 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • •

Interagir em situações de comunicação de natureza diversificada		
INTERAGIR² Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de observação do discurso interaccional* oral e escrito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar fases da interacção* oral: <ul style="list-style-type: none"> — formas de abertura/fecho: cumprimentos — corpo da interacção: intenções de comunicação dominantes • Identificar traços dominantes do discurso oral: <ul style="list-style-type: none"> — hesitações, pausas, bordões, repetições — reformulações, auto-correcções, simplificações sintácticas • Identificar o valor da entoação, pausas, ritmo na transmissão da mensagem oral • Identificar atitudes e/ou emoções dos locutores • Interpretar o documento ouvido recorrendo a inferência da informação, selecção de ideias, dedução lexical • Identificar indicadores do discurso que introduzam: <ul style="list-style-type: none"> — mudança de assunto — explicitações, reformulações • Identificar traços fonéticos e prosódicos • Identificar fenómenos combinatórios* • Identificar formalmente marcas icónicas no texto escrito (cf. LER) • Distinguir géneros específicos de texto escrito interaccional* • Identificar o valor do uso da pontuação na transmissão da mensagem escrita • Identificar o registo linguístico predominante 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
<p>2. Utilizar processos de estruturação em discursos interaccionais*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordenar/completar/reformular realizações do discurso oral formal e informal • Colocar a voz (clareza, intensidade, altura) • Participar em: <ul style="list-style-type: none"> — diálogos e dramatizações — simulações e debates • Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral • Concretizar realizações do discurso escrito formal e informal através de: <ul style="list-style-type: none"> — convites, bilhetes e recados, anúncios — notas, faxes, cartas, correio electrónico • Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às de outros • Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto agente de interacção*</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar estratégias pessoais de comunicação na interacção* • Avaliar os seus progressos como agente da interacção* 	<ul style="list-style-type: none"> • • 	<ul style="list-style-type: none"> • •

² Em cada ponto, apresentam-se inicialmente os processos de operacionalização dos discursos interaccionais* orais; seguem-se os que dizem respeito aos discursos interaccionais* escritos.

Produzir textos escritos correspondendo a necessidades específicas de comunicação social		
ESCREVER Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar processos de preparação para a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar ideias e/ou associar informação a um assunto • Recolher informação de fontes diversas • Organizar informação através de notas sobre o assunto • Identificar o tipo de escrita: pessoal/social/institucional • Organizar o plano da escrita tendo presente: <ul style="list-style-type: none"> — finalidade/função do texto — ideias gerais — público leitor • Identificar a ideia central/ideias de suporte • Associar vocabulário às ideias • Reflectir sobre processos pessoais de preparação da escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • • •
<p>2. Utilizar processos de construção de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar, completar e redigir textos de índole pessoal, social e institucional: <ul style="list-style-type: none"> — convites/mensagens/anúncios/notas/formulários/fichas/ questionários • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente descritivas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — pessoas, cenários, lugares, objectos — processos, representações gráficas • Organizar, completar e redigir sequências predominantemente narrativas sobre: <ul style="list-style-type: none"> — acções do quotidiano — acontecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • • •
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto produtor de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar convenções básicas da escrita • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e sintácticas • Verificar regras de funcionamento da língua no registo escrito • Usar recursos diversos para a auto e heterocorreção • Reformular/reescrever com clareza, aceitabilidade e correção • Avaliar, enquanto leitor, o seu produto 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • • 	<ul style="list-style-type: none"> • • • • • • •

Mediar* em situações específicas de comunicação social		
MEDIAR* Processos de operacionalização	Anos	
	11º	12º
<p>1. Utilizar estratégias de comparação da Língua Estrangeira (LE) com a Língua Materna (LM)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar equivalências e diferenças na LE e na LM a nível lexical, morfossintáctico e discursivo • Recolher informação a partir de fontes diversificadas (gramáticas, prontuários, dicionários, enciclopédias, catálogos, anuários, ficheiros, obras técnicas, em suporte papel ou informático), em LM e/ou LE 	<p>•</p> <p>•</p>	<p>•</p> <p>•</p>
<p>2. Utilizar processos de mediação* de textos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reformular em LM o conteúdo de textos em LE: <ul style="list-style-type: none"> — transmitir o sentido global de um discurso escrito — organizar a informação transmitida em tópicos • Resumir*, em LM, textos em LE • Recontar oralmente ou por escrito, em LM, textos em LE • Fazer a síntese*, em LM, de textos em LE 	<p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p>	<p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p>
<p>3. Avaliar o seu desempenho enquanto mediador</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar dificuldades e interferências na recepção de discursos orais e escritos • Analisar a adequação do discurso à finalidade/função do texto • Verificar as conexões semânticas e linguísticas e grau de coerência, em relação ao texto de partida • Usar recursos diversos para a auto e hetero-avaliação • Reformular/reescrever com clareza, correcção e aceitabilidade 	<p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p>	<p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p> <p>•</p>

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

APRENDER A APRENDER³
Processos de operacionalização

1. Tomar iniciativas na organização da aprendizagem

- Utilizar estratégias de estruturação e consolidação da aprendizagem:
 - organizar a sua aprendizagem, fixando metas e seleccionando técnicas de trabalho
 - gerir o tempo de que dispõe de acordo com as suas necessidades de aprendizagem
- Usar recursos diversos para a organização da sua aprendizagem:
 - planos individuais de trabalho
 - tomada de apontamentos
 - paráfrases, resumos*, esquematizações
- Organizar a informação através de:
 - listagens de palavras
 - tabelas, gráficos
 - ficheiros, entradas bibliográficas
 - índices, dicionários, enciclopédias, Internet
 - material auxiliar (áudio, vídeo, informático)
- Demonstrar autonomia na escolha de tarefas, materiais e uso de equipamento (áudio, vídeo, informático...)

2. Utilizar estratégias de superação de dificuldades de aprendizagem

- Aplicar mecanismos de focalização da atenção:
 - concentração
 - atenção dirigida e selectiva
- Interrogar-se sobre a estrutura básica do sistema e funcionamento da língua-alvo:
 - comparar conhecimentos adquiridos nas várias línguas aprendidas (LM, LE)
 - pedir explicações e instruções
 - clarificar regras
- Treinar estratégias que contribuam para a sua aprendizagem:
 - memorização (repetição/recitação)
 - compreensão (conceptualização/aplicação)
 - automatização (estimulação/reacção)
 - assimilação/apropriação (reutilização/produção)
- Identificar prioridades e áreas-problema do uso da língua

3. Avaliar o seu progresso na aprendizagem

- Utilizar o erro como fonte de aprendizagem e de progresso
- Verificar a adequação das estratégias utilizadas
- Identificar formas próprias de aprender

³ Os três últimos quadros de operacionalização de competências (APRENDER A APRENDER, PESQUISAR e PARTICIPAR) são idênticos para os 11º e 12º anos. Tratando-se de um ciclo de estudos, julga-se que cabe a alunos e professores encontrarem formas de tornar as tarefas* progressivamente mais complexas.

Adquirir hábitos de pesquisa autónoma, recorrendo aos *media* e às tecnologias de informação e comunicação (TIC)

PESQUISAR
Processos de operacionalização

1. Seleccionar as fontes de informação

- Utilizar de forma autónoma recursos adequados aos projectos de pesquisa:
 - livros, enciclopédias, imprensa geral e especializada
 - meios audiovisuais (rádio, televisão e vídeo)
 - tecnologias de informação e comunicação (telefone, fax, CD-Rom e Internet)

2. Utilizar estratégias de processamento de informação e de comunicação

- Seleccionar os recursos apropriados aos projectos de pesquisa
- Estabelecer relações entre informações provenientes de várias fontes
- Utilizar técnicas para extrair informação:
 - copiar e colar
 - tomar apontamentos
 - digitalizar* textos ou imagens
- Hierarquizar a informação
- Participar em projectos de correspondência escolar (vídeo, fax, correio electrónico)
- Participar em projectos de escrita colectiva (oficinas de escrita, jornal escolar)
- Divulgar iniciativas e projectos

3. Avaliar a pesquisa e os seus produtos

- Diferenciar a função dos vários recursos
- Confrontar várias experiências de utilização
- Verificar a eficácia das suas estratégias de tratamento da informação
- Analisar a adequação da informação ao projecto estabelecido
- Verificar a adequação dos modos de transmissão da informação
- Aplicar grelhas de avaliação

Participar no contexto social da Escola de forma responsável e colaborativa

PARTICIPAR
Processos de operacionalização

1. Praticar formas diversificadas de interacção

- Respeitar regras de interacção social
- Assumir diferentes papéis (no par, no grupo, na classe, na escola): apoiar, informar, apresentar, promover
- Envolver-se em actividades de interacção:
 - verbalizar sentimentos
 - partilhar conhecimentos e experiências
 - expressar opiniões

2. Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do Outro e espírito crítico

- Cooperar na avaliação de necessidades, preferências e/ou estratégias para a execução da(s) tarefa(s)*
- Responsabilizar-se pela(s) actividade(s)* que lhe cabe(m)
- Contribuir para a superação de deficiências na organização e desenvolvimento da(s) tarefa(s) *
- Corresponsabilizar-se pelos resultados globais da(s) tarefa(s)*
- Expor opiniões e juízos de valor fundamentados
- Aceitar opiniões e juízos de valor diversificados
- Identificar problemas actuais de âmbito:
 - regional e nacional
 - europeu e internacional
- Analisar criticamente os problemas detectados
- Fundamentar soluções possíveis

3. Desenvolvimento

3.1. Conteúdos

Os conteúdos abrangem os vários saberes que estão subordinados ao desenvolvimento das capacidades enunciadas nos objectivos de aprendizagem.

CONTEÚDOS DISCURSIVOS, LEXICAIS, MORFOSSINTÁCTICOS E FONOLÓGICOS

O texto, enquanto mensagem oral ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam⁴. Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a explicativa e a argumentativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição, bem como características linguísticas e estilísticas de cada sequência (cf. Programa de Continuação). Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos com uma única sequência discursiva.

O tratamento destes conteúdos discursivos vai processar-se consoante a seguinte progressão:

- no 11º ano, o estudo incidirá prioritariamente sobre os conteúdos funcionais (actos de fala), articulados com conteúdos lexicais, morfossintácticos e fonológicos (estes últimos a tratar ao longo do ano);
- no 12º ano, opta-se por uma abordagem textual incidindo na estruturação discursiva e articulando os vários conteúdos. As sequências dialogal, descritiva e narrativa são privilegiadas neste percurso, pelo que as sequências explicativa e argumentativa são trabalhadas preferencialmente na recepção.

⁴ Cf. Blain, R., 1999, "Discours, genres", *La grammaire au cœur du texte*, Québec Français, número hors série.

ARTICULAÇÃO

A articulação proposta constitui um quadro de referência que implica o tratamento dos itens numa progressão em espiral* nos documentos seleccionados.

11º ANO

Sequências discursivas	Conteúdos funcionais	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfosintáticos	Conteúdos fonológicos
D I A L O G A L E	<p>Agir sur autrui:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Saluer/prendre congé -Se présenter/présenter quelqu'un -Demander/donner une information -Inviter -Accepter/refuser une invitation -Demander/donner l'autorisation -Proposer/suggérer -Donner un ordre/un conseil -Interdire/autoriser -Être/ne pas être d'accord -Exprimer des remerciements -Exprimer des souhaits -Exprimer des excuses -Exprimer des sentiments -Demander de répéter -Demander de parler plus/moins fort -Demander de préciser -Demander d'expliquer 	<ul style="list-style-type: none"> -Formes de salutation -Nom, prénom, sexe, âge, nationalité, état civil -Nombres -Caractéristiques physiques -Liens de parenté -Noms de villes, de pays -Activité professionnelle: métiers, lieux de travail, fonctions -Formules de politesse: <i>j'aimerais, je voudrais, s'il te (vous) plaît, merci, je vous remercie, pardon, désolé, excuse(z)-moi</i> 	<ul style="list-style-type: none"> -Nom commun: masculin, féminin, singulier, pluriel -Déterminants définis, indéfinis, contractés, partitifs, possessifs -Pronoms personnels: sujet, COD, COI -Présent de l'indicatif de verbes réguliers et irréguliers (<i>être, avoir, s'appeler, habiter, travaille...</i>) -Types de phrase: déclarative, interrogative, exclamative -Formes de phrases: affirmative, négative (<i>ne...pas</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> - Système vocalique oral et nasal - Traits distinctifs des phonèmes et valeur sémantique: <ul style="list-style-type: none"> • u/y (bout, but) • ã/~è (banc, bain) • w/ ɥ/ j (Louis, lui, lion) • ø /œ/ø (peu, peur, le)
D E S C R I P T I V E	<p>Décrire:</p> <ul style="list-style-type: none"> -(se) Caractériser physiquement -(se) Caractériser psychologiquement -Exprimer des goûts, des préférences -Exprimer des sensations, des sentiments -Caractériser des objets, des lieux -Situer des objets ou des lieux dans l'espace -Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> -Apparence physique: corps humain, vêtements -Caractéristiques psychologiques et comportementales (santé) -Goûts: aliments, sports, loisirs -Formes, couleurs -Logement -Etablissements scolaires -Paysage urbain -Paysage rural 	<ul style="list-style-type: none"> -Expansion du nom: <ul style="list-style-type: none"> .adjectif (masc., fém., singulier, pluriel) .pronoms relatifs (<i>qui, que, où</i>) -Localisation dans l'espace: <ul style="list-style-type: none"> .prépositions (<i>sur, sous, dans, devant, derrière</i>) .adverbes et locutions (<i>ici, là, à droite, à gauche, en haut, en bas</i>) -Présent et imparfait de l'indicatif de verbes réguliers et irréguliers 	<ul style="list-style-type: none"> - Composition des groupes phoniques: <ul style="list-style-type: none"> • structure syllabique • accentuation • phénomènes combinatoires*: allongement, réduction, assimilation, élision, enchaînement, liaison

<p>N A R R A T I V E</p>	<p>Raconter:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Situer un fait dans le temps -Raconter des actions en cours, habituelles, futures ou passées -Exprimer l'intention 	<ul style="list-style-type: none"> -Dates -Jours de la semaine, mois de l'année, saisons -Phénomènes météorologiques 	<ul style="list-style-type: none"> -Passé composé, imparfait, passé récent, futur proche de verbes réguliers et irréguliers -Localisation dans le temps: <ul style="list-style-type: none"> .prépositions (<i>avant, après</i>) .adverbes et locutions (<i>hier, avant-hier, aujourd'hui, demain, après-demain, un jour, plus tard...</i>) -Discours direct et indirect 	<ul style="list-style-type: none"> - Prosodie: <ul style="list-style-type: none"> • accentuation • rythme • intonation . syntaxique (déclarative, interrogative, impérative) . expressive
<p>A R G U M E N T A T I V E</p>	<p>Argumenter:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Donner des raisons -Exprimer une opinion -Accepter/refuser -Justifier -Evaluer 	<ul style="list-style-type: none"> -Verbes d'opinion (<i>penser, croire, être d'accord, ne pas être d'accord</i>) -Verbes d'acceptation et de refus (<i>accepter, être d'accord, refuser, ne pas être d'accord</i>) -Verbes et expressions de jugement: <ul style="list-style-type: none"> . <i>juger, estimer</i> . <i>c'est positif, négatif, bien, mal</i> 	<ul style="list-style-type: none"> -Expression de la cause (<i>car, parce que</i>) -Expression de la conséquence (<i>c'est pourquoi, donc, en effet</i>) -Subjonctif présent -Expression de la comparaison (<i>comme, comparatifs</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> -Traits phonologiques des variations morphologiques: <ul style="list-style-type: none"> • sg./pl. (déterminants, noms, adjectifs, formes verbales) • masc./fém. (déterminants, noms, adjectifs, formes verbales)

12º ANO

Sequências discursivas	Conteúdos lexicais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos fonológicos
D I A L O G A L E	<ul style="list-style-type: none"> -Formules ritualisées: interpellations, salutations, excuses, éléments phatiques -Approximations et reformulations lexicales: une chose, un truc, une sorte de, un genre de, c'est comme -Expressions idiomatiques* 	<ul style="list-style-type: none"> -Pronoms personnels -Mode indicatif: présent, passé composé, futur, conditionnel -Mode impératif: présent -Mode subjonctif: présent -Adverbes et expressions de temps -Adverbes et pronoms démonstratifs de localisation spatiale -Types et formes de phrase -Expansion de la phrase simple par juxtaposition et coordination -Discours direct/discours indirect 	<p>Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos</p>
N A R R A T I V E	<ul style="list-style-type: none"> -Verbes d'action -Caractérisation des actions 	<ul style="list-style-type: none"> -Noms et pronoms (sujet, COD, COI) -Prépositions et adverbes de temps -Mode indicatif: présent, passé composé, imparfait, passé simple⁵, plus-que-parfait -Types et formes de phrase -Expansion de la phrase simple: propositions relatives et temporelles 	<p>Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos</p>
D E S C R I P T I V E	<ul style="list-style-type: none"> -Désignation de l'objet: champs sémantiques, synonymie, hyperonymie -Propriétés physiques et psychologiques -Localisation dans l'espace: expressions -Verbes d'état 	<ul style="list-style-type: none"> -Le nom: déterminants, expansion par prépositions, adjectifs, propositions relatives -Pronoms (sujet, COD, COI) -Temps: présent, imparfait -Types et formes de phrase -Expansion de la phrase simple 	<p>Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos</p>

⁵ Reconhecimento em situação de recepção.

<p>E X P L I C A T I V E</p>	<p>-Désignation de l’objet: champs sémantiques, synonymie, hyperonymie</p> <p>-Expression de reformulation: <i>c’est-à-dire</i></p>	<p>-Noms et pronoms (sujet, COD, COI)</p> <p>-Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent)</p> <p>-Types et formes de phrase</p> <p>-Expansion de la phrase simple par des connecteurs de cause, de restriction, de condition, de conséquence</p> <p>-Adverbes et prépositions de temps (chronologie)</p>	<p>Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos</p>
<p>A R G U M E N T A T I V E</p>	<p>-Champs sémantiques*</p> <p>-Verbes et expressions d’opinion</p>	<p>-Noms et pronoms (sujet, COD, COI)</p> <p>-Mode indicatif (temps simples/composés) et mode subjonctif (présent)</p> <p>-Types et formes de phrase</p> <p>-Expansion de la phrase simple par des connecteurs de cause, de restriction, de condition, de conséquence, de but, et d’opposition.</p> <p>-Discours direct/discours indirect</p>	<p>Serão retomados e consolidados os conteúdos correspondentes às necessidades dos alunos</p>

ÁREAS DE REFERÊNCIA SOCIOCULTURAL

As áreas de referência sociocultural assinaladas propõem campos de observação do mundo em que vivem os aprendentes*, partindo do contacto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. No nível de iniciação, os domínios referidos serão abordados numa **perspectiva intercultural** de modo a reforçar a tomada de consciência da identidade linguística e cultural e a educação para a cidadania, pela promoção da compreensão e da tolerância face às diferenças.

Anos	Áreas de referência sociocultural
11º ano	<p>1. Premiers contacts:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Les salutations, la présentation, l'identification • La caractérisation personnelle et professionnelle <p>Aspects interculturels: conventions sociales (salutations, présentation, remerciements), formes de traitement et de politesse.</p> <p>2. La famille et les amis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Membres de la famille et liens de parenté • Amis et collègues • Convivialité et centres d'intérêt <p>Aspects interculturels: représentations de la famille, fêtes de famille, valeurs et références des jeunes.</p> <p>3. La vie quotidienne:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Hygiène, santé • Repas: plats, ingrédients, moeurs alimentaires • Déplacements: transports, circulation <p>Aspects interculturels: habitudes et traditions alimentaires, réseaux urbains de transports.</p> <p>4. L'environnement:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaces: la maison, le lycée • Milieu rural, milieu urbain • Conditions climatiques <p>Aspects interculturels: concept d'habitat et d'école, organisation de l'espace, diversité des espaces, préservation de l'environnement.</p> <p>5. Oeuvre intégrale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Film sous-titré, courts métrages, nouvelle, conte, chronique, BD.

12º ano	<p>1. La vie scolaire:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Le système éducatif: organisation, fonctionnement • Les types de formation: diversité et innovation • Témoignages de parcours scolaires et universitaires <p>Aspects interculturels: système scolaire, formations proposées, expériences de formation.</p> <p>2. La vie sociale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Information et médias • Technologies de la communication • Espaces culturels <p>Aspects interculturels: médias francophones, internet en français, comportements culturels et événements.</p> <p>3. La vie politique et économique:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Institutions politiques au niveau national, régional et local • Secteurs d'activités: tradition et innovation • Consommation: argent, commerce, achats, publicité <p>Aspects interculturels: organisation politique, répartition des activités économiques et commerciales, habitudes de consommation.</p> <p>4. Oeuvre intégrale:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Film sous-titré, courts métrages, conte, nouvelle, chronique, BD.
----------------	---

3.2. Recursos

Apresentam-se dois tipos de recursos: uma tipologia de documentos e uma selecção de sugestões de leitura. Está subjacente o princípio de que as escolas tenham os recursos tecnológicos adequados aos tipos de documentos apresentados e às actividades* propostas.

Tipologia de documentos

A lista que se segue não é exaustiva nem esgota todos os tipos de documentos que existem. É indicativa da variedade de textos que se podem utilizar numa aula de língua.

	Áudio/vídeo	Escritos
DOCUMENTOS MEDIÁTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Telejornais, noticiários, reportagens, documentários, entrevistas, debates, comunicações científicas, anúncios publicitários, curtas metragens, variedades (canções, <i>clips</i>), comentários desportivos, filmes, sequências filmicas, peças de teatro 	<ul style="list-style-type: none"> • Artigos sobre eventos políticos e sociais, <i>faits divers</i>, biografias, crónicas, comunicações científicas, anúncios, editoriais, correio de leitores, guias turísticos, entrevistas, BD, textos e desenhos humorísticos, publicidade, críticas de espectáculos e de livros
DOCUMENTOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Anúncios públicos (estações, aeroportos) • Animação de rua 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartazes, panfletos publicitários e outros, regulamentos, formulários

DOCUMENTOS DE INTERACÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conversas, conversas telefónicas, videoconferências 	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagens, postais, cartas (de amizade, de amor, comerciais, profissionais), cartões, convites, faxes, correio electrónico, <i>chats</i>*
DOCUMENTOS PROFISSIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas, exposições orais, comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Notas internas, livros técnicos, relatórios, contratos, obras de consulta
DOCUMENTOS DIDÁCTICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Material auxiliar (cassete áudio, cassete vídeo, CD-Rom) • Métodos de língua 	<ul style="list-style-type: none"> • Manuais, obras de consulta (dicionários, enciclopédias, gramáticas...), CD-Rom, Internet
TEXTOS LITERÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Livros-cassete, CD, CD-Rom 	<ul style="list-style-type: none"> • Contos, novelas, poemas, fábulas, diários, histórias de vida, autobiografias, biografias, memórias, peças de teatro, correspondência, BD

Sugestões de leitura

As sugestões apresentadas incluem textos literários, curtas metragens, filmes e bandas desenhadas, no intuito de diversificar os géneros textuais e de os adaptar ao público-alvo.

11º e 12º anos

Crónicas, contos e novelas

- Bernard FRIOT, *Histoires pressées*, Milan, 1997
Nouvelles histoires pressées, Milan, 1999
Encore des histoires pressées, Milan, 2000
- Philippe DELERM, *C'est bien*, Milan, 1997
C'est toujours bien, Milan, 1998
- Jacques STERNBERG, *Contes glacés*, Editions Labor, n° 14, 1998

Curtas metragens/Filmes

Alunos e professores podem recorrer às curtas metragens/filmes que passam em canais de televisão por cabo, nomeadamente Hollywood (legendados em Português), TV5 (legendados em francês) e ARTE (não legendados). Basta para tal consultarem as respectivas programações.

Filmes legendados em português⁶

- Um divã em Nova York*, Chantal ACKERMAN, 1996, 102 min
Para rir, Lucas BELVAUX, 1996, 100 min
Alice et Martin, André TECHINE, 1991, 119 min

⁶ Editados por Atalanta Filmes (www.atalantafilmes.pt).

Filmes legendados em francês

*Un week-end sur deux*⁴, Nicole GARCIA, 1990, 100 min
*Une époque formidable*⁷, Gérard JUGNOT, 1991, 90 min

Bandas desenhadas

Claire BRETECHER, *Agrippine*, Hyphen SA
Dupuy, BERBERIAN, *Le journal d'Henriette*, tome 1, Les Humanoïdes Associés, 1988/2000
FRANQUIN, *Gaston Lagaffe*, Dupuis, Paris, 1977
ZEP, *Titeuf*, Glénat, Grenoble

⁷ in *Vous comprenez le français? Films en langue française - Sous-titres en langue française*, Lazzaretti Editore (Via Paolini, 11 - 10138 Turim): ficha do filme, sinopse, diálogos, observações lexicais, culturais e gramaticais, exercícios, actividades pedagógicas de análise filmica.